

U. PORTO



INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS ABEL SALAZAR
UNIVERSIDADE DO PORTO

Relatório Final de Estágio
Mestrado Integrado em Medicina Veterinária

**CINCO CASOS CLÍNICOS DE MEDICINA E CIRURGIA DE ANIMAIS DE
COMPANHIA**

Liliana Alexandra da Cunha Ferraz

Orientador:

Dr. Augusto José Ferreira de Matos

Coorientador:

Dra. Maria Luísa Sepúlveda Costa

Porto 2012

U. PORTO



INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS ABEL SALAZAR
UNIVERSIDADE DO PORTO

Relatório Final de Estágio
Mestrado Integrado em Medicina Veterinária

**CINCO CASOS CLÍNICOS DE MEDICINA E CIRURGIA DE ANIMAIS DE
COMPANHIA**

Liliana Alexandra da Cunha Ferraz

Orientador:

Dr. Augusto José Ferreira de Matos

Coorientador:

Dra. Maria Luísa Sepúlveda Costa

Porto 2012

RESUMO

O meu estágio final de Mestrado Integrado em Medicina Veterinária no Instituto de Ciências Biomédicas de Abel Salazar foi realizado na área de Medicina e Cirurgia de Animais de Companhia e teve lugar na Clínica Veterinária da Invicta Unipessoal, Lda. no Porto, durante 16 semanas. Aqui, tive a satisfação de integrar a equipa da clínica, o que me possibilitou uma grande intervenção prática ao nível do exercício da clínica veterinária e o contacto com a realidade da prática clínica em Portugal. Tive, também, a possibilidade de acompanhar consultas externas, auxiliar e executar exames complementares e de diagnóstico, efetuar exames físicos e administrações de fármacos, monitorizar anestésias, assistir e auxiliar cirurgias de tecidos moles, ortopedia, oftalmologia e dermatologia, executar procedimentos cirúrgicos simples, realizar bancos de urgência e cuidados intensivos, aprender noções de gestão e de compreender e estabelecer a relação com o cliente, permitindo-me uma ampla integração dos conhecimentos adquiridos durante o curso, para além de enriquecer a minha formação profissional.

O presente relatório descreve e discute uma seleção de cinco casos, integrados em cinco áreas diferentes, que tive a oportunidade de acompanhar.

AGRADECIMENTOS

Ao meu orientador, Dr. Augusto Matos, por ter aceite ser meu orientador, se ter mostrado sempre disponível e me ter transmitido tantos conhecimentos durante todo o meu percurso académico. É um exemplo de profissionalismo. Espero um dia ser assim.

À minha coorientadora, Dr.^a Luísa Costa, por me ter acolhido na sua clínica e integrado na sua equipa, pela paciência e disponibilidade em transmitir-me os seus conhecimentos e esclarecer as minhas dúvidas e também por estimular o meu raciocínio e “puxar-me as orelhas”, quando necessário. Espero um dia saber tanto.

À Dr.^a Mafalda, à Lídia e à Susana, que me acompanharam nesta “aventura” e com as quais me diverti e aprendi bastante. Ao Carlos por demonstrar ser um exemplo.

A todos os clientes e respetivos animais, que proporcionaram a minha aprendizagem e a realização destes casos.

A todos os meus professores, que contribuíram para chegar aqui.

A todos aqueles amigos e colegas de curso, que sempre me apoiaram e me ajudaram a ultrapassar as dificuldades.

Aos meus pais, por acreditarem em mim.

À minha restante família, pelo apoio.

Ao meu gato, Docas, por aumentar a minha paixão por estes extraordinários felinos e pela veterinária a cada dia que passa.

E ao Fernando, pelo apoio, compreensão e paciência, pois sei que não foi fácil. Obrigada por existires.

Um sincero obrigada, pois sem vocês, nada disto era possível.

LISTA DE ABREVIATURAS

°C – grau centígrado;

% - percentagem;

AD – átrio direito;

AIE – anel inguinal externo;

AINE – anti-inflamatório não esteróide;

BID – a cada 12 horas;

CE – corpo estranho;

CID – Coagulação Intravascular Disseminada;

dL – decilitro;

DV – dorsoventral;

DMSO – dimetilsulfóxido;

ECG – eletrocardiografia;

ELISA – *Enzyme-Linked Immunosorbent Assay*

FeLV – *Feline Leukemia Virus*;

FIV – *Feline Immunodeficiency Virus*;

Fig. – figura;

FLUTD – *Feline Lower Urinary Tract Disease*;

GAG's – glicosaminoglicanos;

GE – gastroenterite;

GL – gânglios linfáticos;

h – hora;

Hb – hemoglobina;

Hto (%) – hematócrito;

ICC – insuficiência cardíaca congestiva;

id – intradérmica;

i.e. – *id est*;

IECA – Inibidor da Enzima de Conversão da Aldosterona;

im – intramuscular;

ip – intraperitoneal;

ITU – Infecção do Trato Urinário;

iv – intravenosa;

KCl – cloreto de potássio;

kg – quilograma;

min – minuto;

LL – latero-lateral;

LR – Lacto de Ringer;

mEq – miliequivalentes;

mg – miligrama;

mL – mililitro;

ME – microscopia eletrônica;

Mg²⁺ - iões magnésio;

MO – medula óssea;

MP – membros pélvicos;

MU – mega unidades de atividade enzimática;

NaCl – cloreto de sódio;

NPO – *Nil Per Os*;

O₂ – oxigênio;

OVH – ovariectomia;

PCR – *Polymerase-Chain Reaction*;

PI – período de incubação;

PIF – Peritonite Infecciosa Felina;

PPT's – proteínas plasmáticas totais;

po – oral;

pu/pd – poliúria/polidipsia;

QID – a cada 6 horas;

RX – radiografia;

sc – subcutâneo;

SID – a cada 24 horas;

TID – a cada 8 horas;

TRC - tempo de repleção capilar;

VCF – Vírus da Calicivirose Felina;

VCF-SV – Vírus da Calicivirose Felina Sistémico-Virulento;

VD – ventrículo direito;
VE – ventrículo esquerdo;
VPF – Vírus da Panleucopénia Felina;
VPC – Vírus da Parvovirose Canina;
UI – unidades internacionais;
µg - micrograma;
µL - microlitro;
ω – omega

ÍNDICE

Resumo	iii
Agradecimentos	iv
Lista de abreviaturas	v
Índice geral	viii
Caso clínico de Cirurgia de Tecidos Moles: Hérnia inguinal	1
Caso clínico de Gastroenterologia: Panleucopénia Felina	6
Caso clínico de Pneumologia: Calicivirose Felina	11
Caso clínico de Urologia: FLUTD obstrutiva	17
Caso clínico de Cardiologia: Dirofilariose Canina	23
Anexos	
Anexo I	33
Anexo II	35
Anexo III	35
Anexo IV	36
Anexo V	37